

## Síntese de resultados da Campanha SEM/DESC 2017

Na edição de 2017 da Semana Europeia da Mobilidade / Dia Europeu Sem Carros participaram 50 países, (5 de outros continentes) o que correspondeu à adesão de 2526 municípios, mais 99 que no ano anterior, constatando-se assim, a maior participação de sempre. Com um total de 62 municípios participantes, Portugal assegurou o 9º lugar, sendo o topo da tabela liderado pela Áustria com 577 cidades aderentes, seguida de Espanha com 467 e a Hungria com 202.

### 1. Tema Transversal - A partilhar chegamos mais longe

Com o propósito de promover por um lado, soluções de mobilidade partilhada, dando especial ênfase à utilização de bens ao invés da posse dos mesmos e, por outro, realçar os benefícios dos meios de transportes mais ecológicos, o tema “Mobilidade verde, partilhada e inteligente” deu o mote à campanha de 2017 com o slogan **“A partilhar chegamos mais longe”**.

A mobilidade partilhada pode reduzir o número de veículos na estrada. De acordo com um estudo realizado pela Comissão de Investigação no domínio dos Transportes, cada carro partilhado retira da estrada cerca de 15 carros particulares e os membros da partilha de carros conduzem uma média de 40 % menos quilómetros depois de aderirem a um programa de partilha de carros. A utilização de veículos verdes ou a promoção da mobilidade ativa torna a mobilidade partilhada ainda mais amiga do ambiente.

O setor dos transportes é responsável por quase um quarto das emissões de gases com efeito de estufa da Europa e a principal causa de poluição atmosférica nas cidades.

Para tornar a mobilidade urbana mais ecológica, importa reduzir a quantidade total de quilómetros percorridos pelos veículos motorizados. Isto implica um aumento na repartição modal em favor de modos ativos, tais como caminhar e andar de bicicleta (sem emissão de poluentes) e transportes públicos (emissões reduzidas por pessoa comparativamente à utilização individual do carro). Os autocarros, camiões, táxis, carros e outros veículos que continuam na estrada têm de ser tornar mais ecológicos com a ajuda da tecnologia ou através da utilização de combustíveis alternativos. Os serviços de mobilidade partilhada podem facilitar as deslocações de bicicleta, transportes públicos, serviços de vaivém partilhados ou uma combinação destes modos em detrimento da exclusiva condução da viatura particular.

É crucial o desenvolvimento de políticas e de incentivos reais para que a inovação tecnológica produza benefícios concretos. Um bom sistema de transportes públicos é um complemento necessário para o desenvolvimento de uma mobilidade partilhada, uma vez que permanece a melhor opção para o transporte rápido de muitas pessoas. Se for uma parte integrada da estratégia de mobilidade de uma cidade, a partilha de serviços e a viabilização de tecnologias, pode preencher lacunas e fornecer uma alternativa real contribuindo, assim, para uma mobilidade urbana sustentável.

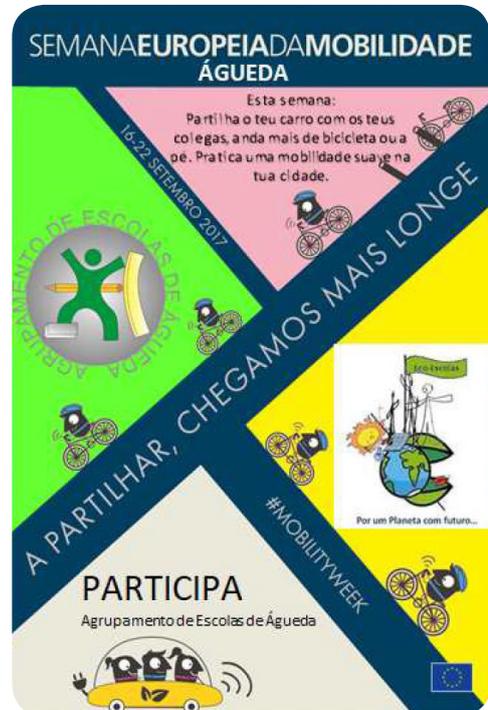
Por outro lado e, de um ponto de vista social, os modos de mobilidade de partilha são também uma oportunidade para conhecer pessoas novas e criar novos relacionamentos. Os lados «social» e «divertido» da mobilidade partilhada podem explicar em parte o sucesso, por exemplo, da boleia organizada e do pedibus.

As novas aplicações e plataformas online contribuem para tornar a mobilidade mais eficiente e, desta forma, economizar dinheiro e ajudar o ambiente. A gestão da nossa mobilidade conjunta é assim mais fácil do que nunca.





Oliveira do Bairro



Os dados compilados para esta síntese foram retirados das Fichas de Avaliação Local enviadas até 31 de dezembro, por 43 das 62 C.M. aderentes, ou seja, 69,3% fizeram a avaliação da iniciativa.

Na edição de 2017 os municípios organizaram e desenvolveram várias ações inspiradas no tema central da campanha, mostrando que a partilha é possível, eficaz, mais económica, mais saudável e menos poluente.

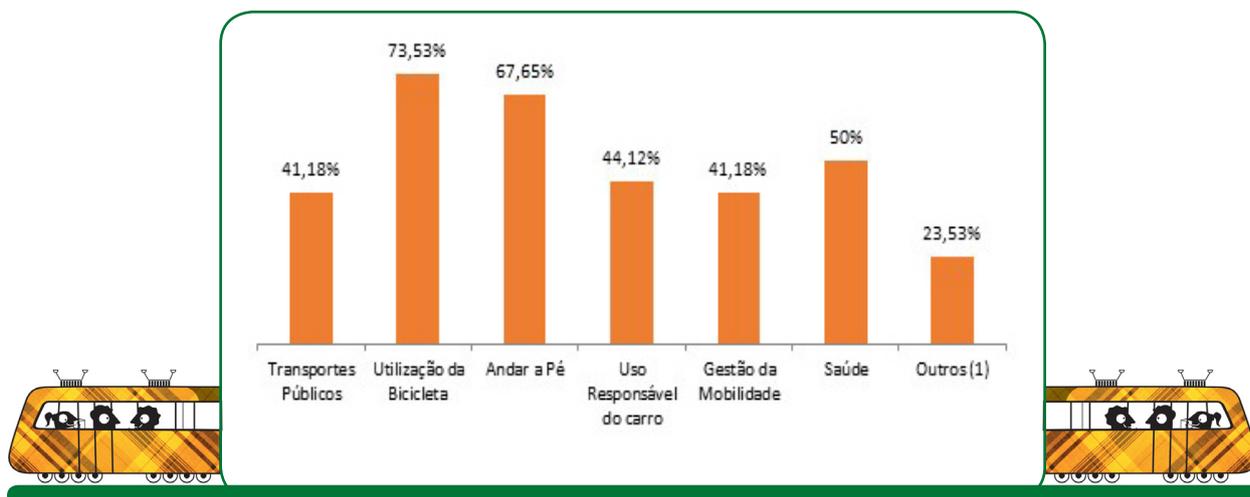
Para além do tema específico desta edição e, no âmbito de uma mobilidade mais sustentável, muitos outros temas estiveram presentes nas ações desenvolvidas pelas autarquias.

Continuamos a verificar que as Câmaras Municipais (CM) privilegiam os modos suaves de transporte, como o andar a pé e o uso bicicleta, na organização das suas ações, sendo estes os temas mais abordados. Relativamente à edição anterior, as ações relacionadas com a utilização dos transportes públicos e a gestão da mobilidade sofreram este ano um decréscimo.



Outras ações foram desenvolvidas abrangendo temas como Ruas vivas; Mobilidade elétrica; Mobilidade em modos suaves; Percursos verdes; Utilização do espaço público; Multimodalidade; Segurança rodoviária.

### Outros temas abordados - 2017



Almada



Lousã

Estas ações organizadas pelos municípios contam, na sua grande maioria, com o apoio e o contributo de parceiros, quer a nível local como regional e muitas vezes de parcerias intermunicipais.

A implicação e participação da população, abrangendo todas as faixas etárias, é imprescindível pelo que muitas das ações desenvolvidas têm em consideração o tipo de público e as necessidades dos municípios sendo, muitas delas, especificamente dirigidas a um público-alvo.



**SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE**  
16-22 SETEMBRO 2017  
**MIRANDELA**

**16 SETEMBRO | sábado**  
VIAGENS GRATUITAS NOS TRANSPORTES PÚBLICOS DA CIDADE  
Metropolitano de Superfície e Autocarro  
Horário 9:00 às 12:00

**17 SETEMBRO | domingo**  
PASSEIO DE BICICLETA  
Cidade da Grande Mirandela  
Local: Parque Infante  
Horário 09:30

**18 SETEMBRO | 2ª feira**  
EXPOSIÇÃO "RETROSPECTIVA DA SEM EM MIRANDELA"  
Local: Praça Municipal de Mirandela

**19 SETEMBRO | 3ª feira**  
WORKSHOP APRESENTAÇÃO DO PLANO DE ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS NA TERRA QUENTE TRANSMONTANA  
Local: Centro Municipal Trepano  
Horário 10:00

**20 SETEMBRO | 4ª feira**  
AMBIENTE SAUDÁVEL  
3.ª Caminhada pelo Ambiente  
Local: Praça Infante  
Horário 21:00  
Público: Aberto  
População: geral

**21 SETEMBRO | 5ª feira**  
TROCAS VERDES  
Na troca de 5 garrafas de vidro, recebe uma planta aromática  
Local: Rua da República  
Horário 10:00 às 12:00

**22 SETEMBRO | 6ª feira**  
DIA EUROPEU SEM CARROS, NA CIDADE SEM O MEU CARRO  
Encerramento das ruas do centro da cidade ao trânsito  
Horário 09:00 às 18:00 horas.

VIAGENS GRATUITAS NOS TRANSPORTES PÚBLICOS METROPOLITANO DE SUPERFÍCIE E AUTOCARRO  
Horário 09:00 às 12:00

DURANTE TODOS OS DIAS DA SEM 2017  
Continuação da replantação de árvores referentes à 2ª EDIÇÃO DOS JARDINS COM VIDA COR E SABOR,  
Iniciada na semana de energia e do ambiente

DISTRIBUIÇÃO DE FLYERS INFORMATIVOS

**A PARTILHAR CHEGAMOS MAIS LONGE**





**SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE**  
**VALE DE CAMBRA**

**dia 16 Set.**  
**14h às 17h**  
no Parque da Cidade

**Sorteio de uma e-bike!**

**14h**  
**Passeio Urbano**  
**15h às 17h**  
**Gincana para crianças**

#MOBILITYWEEK







Maia



Caldas da Rainha

## 2. CM Aderentes

Águeda; Albufeira; Alcochete; Alfândega da Fé; Aljustrel; Almada; Alvito; Amadora; Anadia; Arganil; Arrudados Vinhos; Barreiro; Beja; Braga; Bragança; Caldas da Rainha; Campo Maior; Coruche Évora; Faro; Ferreira do Alentejo; Figueira da Foz; Funchal; Gondomar; Guimarães; Horta; Lagos; Lisboa; Loulé; Loures; Lourinhã; Lousã; Maia; Manteigas; Matosinhos; Mirandela; Moita; Montijo; Oeiras; Oliveira de Azeméis; Oliveira do Bairro; Palmela (Palmela; Pinhal Novo; Águas de Moura; Quinta do Anjo); Pombal; Porto Santo; Salvaterra de Magos; Santarém; Santo Tirso; São Brás de Alportel; Seixal; Serpa, Setúbal, Sever do Vouga; Sines; Tomar; Torres Vedras; Trofa, Vagos; Vale de Cambra; Viana do Castelo; Vila Franca de Xira (concelho todo); Vila Nova de Famalicão; Vila Nova de Gaia.

4

**Nota:** Posteriormente, através dos media, constatou-se a participação de outros municípios no evento, nomeadamente: Belmonte; Coimbra; Olhão e Porto. Como estes municípios não fizeram a sua inscrição online não foram incluídos nas listas, europeia e nacional, de participantes.



**Total: CM: 62 / Localidades: 65**

## 2.1. Localidades aderentes

Dos 62 municípios aderentes, um registou o envolvimento de mais do que uma localidade na iniciativa, nomeadamente Palmela e Vila Franca de Xira com a adesão de todo o concelho. Posteriormente, durante a fase de avaliação, verificou-se que houve mais 15 que envolveram outras localidades na iniciativa para além da sede de concelho, nomeadamente Almada (Cacilhas, Charneca da Caparica, Cova da Piedade, Fonte da Telha, Sobreda, Pragal), Amadora (Falagueira, Mina, Venda Nova), Caldas da Rainha (Coto, N. Sra. do Pópulo, S. Gregório), Lagos (Bensafrim, Luz, Odiáxere, S. Gonçalo de Lagos), Lisboa (Belém, Parque das Nações, Telheiras), Loulé (Almancil, Boliqueime, Salir), Loures (Moscavide), Lourinhã (Vimeiro), Maia (Castêlo da Maia), Oeiras (Alto da Barra, Caxias, Paço d'Arcos, Sto. Amaro de Oeiras), Salvaterra de Magos (Marinhais), Sever do Vouga (Paradela), Viana do Castelo (Carreço) e, Torres Vedras com a adesão de todo o concelho.

Desses 62, 21 aderiram na figura de participantes da SEM, cumprindo todos os critérios estabelecidos pela Coordenação Europeia e 7 asseguraram o DESC. Os restantes 34 apoiaram a iniciativa e embora não tendo cumprido com todos os critérios não deixaram de assinalar o evento no seu município de forma ativa.



Loulé

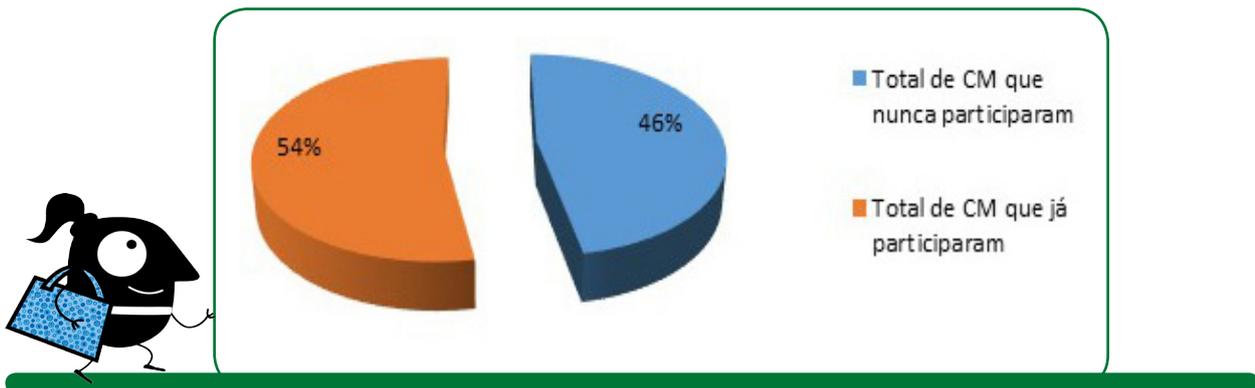


Coruche



Desde a iniciativa pioneira em 2000, até à última realizada, já participaram 235 localidades correspondentes a 166 municípios ou seja, 54% do total das CM já aderiram a esta campanha europeia, uma sensível subida relativamente ao ano anterior. Embora seja menos de metade, mas há ainda um elevado número de municípios que nunca participaram nesta campanha.

### Total de CM participantes 00/17



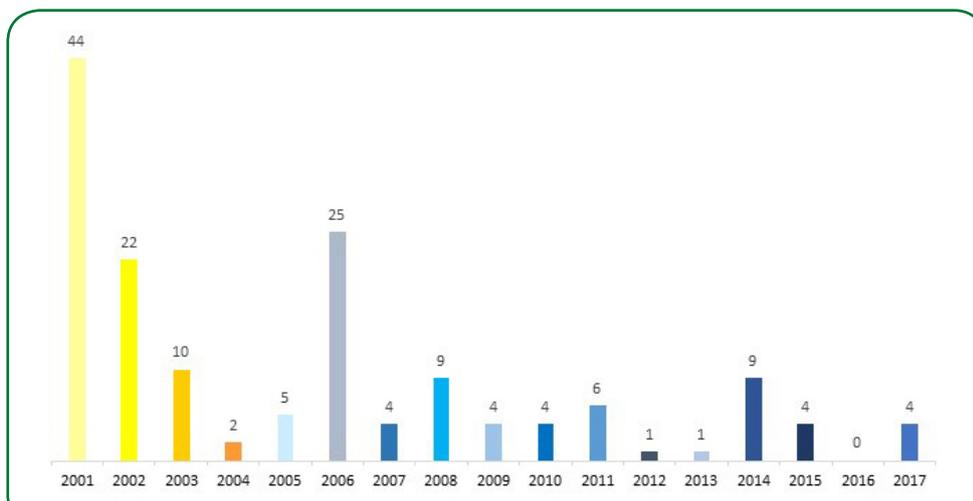
No primeiro ano desta campanha, verificou-se uma fraca participação dos municípios, no entanto, com um enorme incremento no ano imediato, subindo de 7 para 51. Nos anos seguintes o número de participações foi oscilando entre 54 e 70, verificando-se pontualmente uma adesão inferior em 2013 (com 47 municípios) e uma superior, em 2014 (com 73 municípios). Desde 2001 que se verifica uma média, por cada edição, de 62 CM aderentes. Nestas 18 edições DESC/SEM, Almada e Lisboa já participaram em 17, seguindo-se Chaves, Évora, Faro, Lourinhã, Oliveira de Azeméis e Torres Vedras com 16 adesões, ao longo destes anos. Os restantes 158 municípios tiveram um número de participações inferior. Com apenas uma participação registaram-se 28 CM.

### CM e Localidades Envolvidas 2000-2017



À exceção da edição anterior, todos os anos se verifica a participação de CM estreantes. Nesta 18ª edição do DESC e 16ª da SEM houve 4 municípios estreantes, nomeadamente: Campo Maior, Ferreira do Alentejo, Gondomar e Salvaterra de Magos.

### CM estreantes



Maia



Arruda dos Vinhos



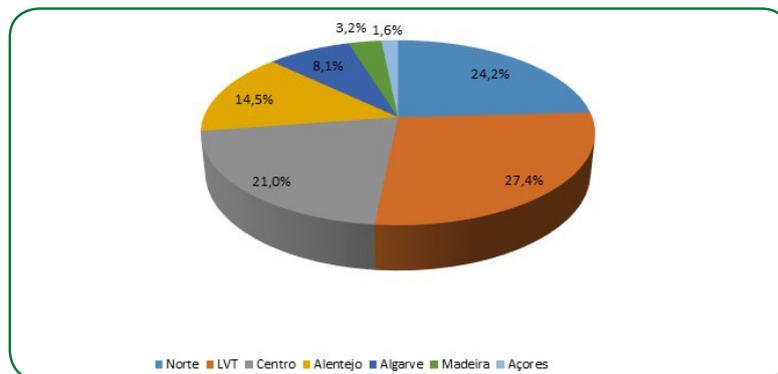
Oliveira do Bairro



### 3. Distribuição geográfica de Municípios envolvidos, por região

À semelhança das edições anteriores foram as regiões LVT, Norte e Centro que obtiveram uma maior percentagem de adesões ao evento. Comparativamente a 2016, o número de participações revelou-se sensivelmente o mesmo com exceção para o Alentejo que viu registados mais 5 municípios, e o decréscimo de 3 na região do Algarve, que passou a ser a região de Portugal continental com o menor número de municípios aderentes.

Participação por regiões

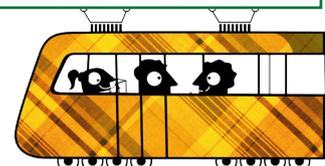


### 4. Medidas Permanentes

A partir de 2004 a Coordenação Europeia impôs, como um dos critérios para participação na iniciativa, o lançamento ou a implementação de Medidas Permanentes (pelo menos uma medida implementada ou a implementar durante o ano em que decorre a iniciativa). Importa referir, no entanto, que desde a primeira iniciativa, em Portugal e Espanha, essa situação já se verificava, sendo ambos os países pioneiros na implementação de medidas permanentes como uma das condições para adesão ao evento.

Desde 2000 até 2017 já foram implementadas em Portugal **3656** medidas permanentes. Os municípios portugueses participantes nesta edição planearam implementar 326 medidas permanentes, tendo **implementado 284\*** (pag.9), uma média de 4,6 por município.

Ano	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Nº total de C.M.	17	54	63	61	54	57	70	69	66	62	66	66	64	47	73	63	58	62
Nº total de MP	10	102	119	95	235	165	236	322	284	276	238	222	195	165	265	164	279	284
Média por CM	0,6	1,9	1,9	1,5	4,3	2,9	3,4	4,7	4,3	4,4	3,6	3,4	3	3,5	3,6	2,6	4,8	4,6



A nível europeu, os 50 países participantes nesta edição implementaram 7993 medidas permanentes (mais 607 que na edição anterior) pelo que se pode afirmar que Portugal contribuiu com 3,6% de medidas implementadas. A média de medidas permanentes implementadas por país é de 160 medidas, ou seja uma média de 2% por CM. Pode-se concluir que o total de 3,6% de medidas implementadas por Portugal é significativo.

\*Através da avaliação realizada pelas 43 CM que enviaram as respetivas Fichas de Avaliação foi possível confirmar a implementação de 138 medidas permanentes. Se contabilizarmos também as planeadas mas cujas CM não enviaram Ficha de Avaliação (não foi por isso possível certificar) pode-se referir que, no ano de 2017, se contabiliza um total de **284** medidas. Dos 62 municípios aderentes, constatou-se que 18 não implementaram nenhuma medida permanente.



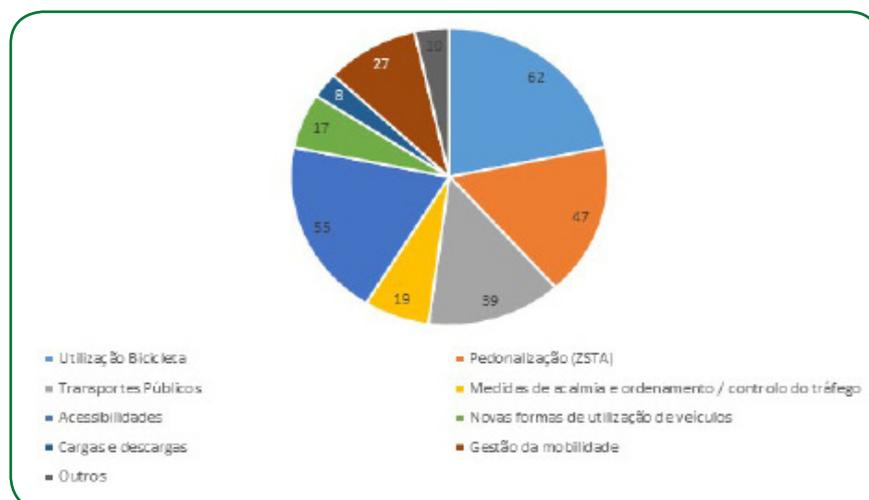
Lisboa



Caldas da Rainha

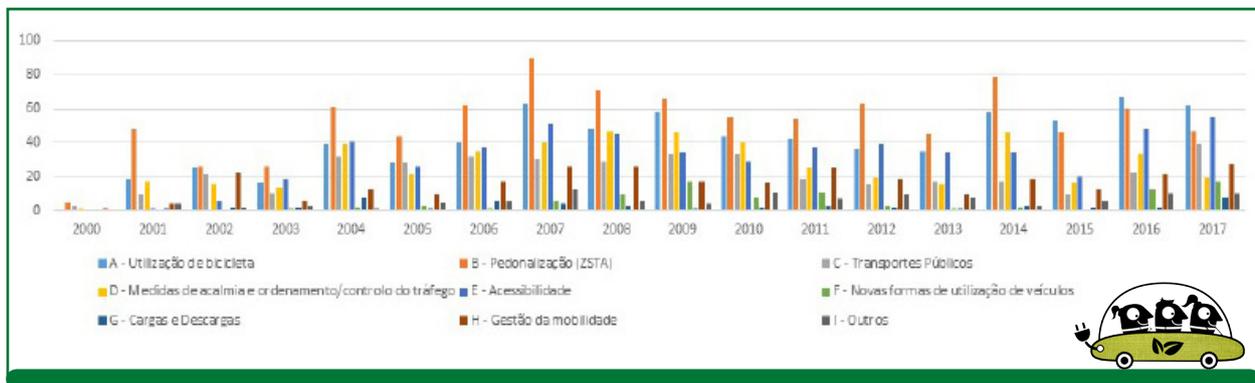
Este ano, a categoria com mais medidas permanentes implementadas (e à semelhança dos 3 últimos anos) é a “Utilização da bicicleta”, com 62 (o que perfaz ao longo das edições um total de 732 medidas nessa categoria), seguindo-se as “Acessibilidades” com 55 e a “Pedonalização” com 47.

### Medidas permanentes - 2017

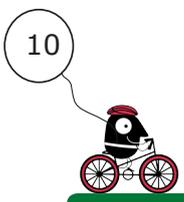
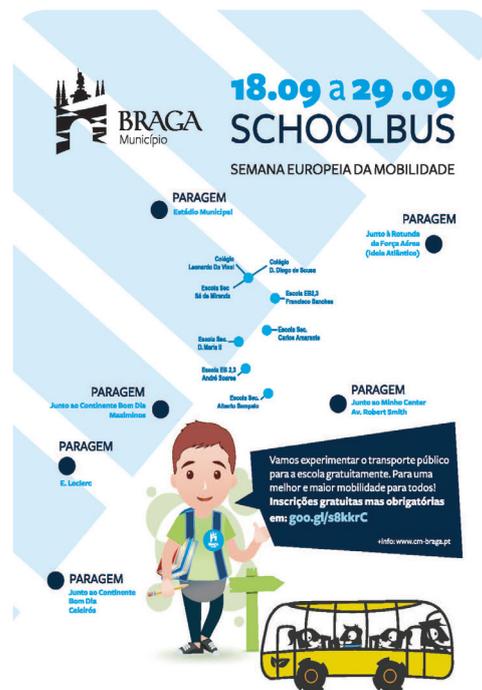


A categoria com mais medidas permanentes implementadas, desde a edição pioneira, é a “Pedonalização” com um total de 948. Quanto a “Cargas e descargas” constata-se, ao longo dos anos, um reduzido número de medidas somando apenas um total de 51.

### Medidas permanentes 00/17



“Novas formas de utilização de veículos” é também uma das categorias menos populares, verificando-se apenas, ao longo dos 18 anos de iniciativas, 93 medidas implementadas. Contudo, este ano, e muito provavelmente dando relevância ao tema transversal da edição “A partilhar chegamos mais longe”, houve um maior número de medidas nessa categoria, por exemplo, as relacionadas com a utilização de veículos limpos como a instalação de pontos de carregamento de veículos elétricos; a multimodalidade; e a partilha de meios de transporte como a criação de plataformas online de carpooling e/ou carsharing.



## 5. Parcerias



Oliveira do Bairro



Alvito

As parcerias, determinantes para o êxito de muitas das iniciativas, foram as mais variadas. As autarquias procuraram, assim, a um nível local, por vezes regional e até a nível europeu, através de parcerias integradas no projeto europeu TRACE, implicar os agentes mais adequados e relevantes, envolvendo inúmeros grupos sociais e comunitários, com os quais interagiram e trabalharam em estreita colaboração e em multidisciplinaridade, quer na implementação da campanha, quer na organização e implementação das diversas fases do projeto.

Estas parcerias conduzem ao envolvimento de um maior número de agentes na divulgação da iniciativa e na mobilização dos cidadãos para uma maior participação, tornando a campanha mais abrangente e, conseqüentemente, mais eficaz. Alguns dos municípios com uma participação regular, já têm a sua rede de parceiros estabelecida sendo esta atualizada a cada edição, trabalho que realizam anualmente através de um planeamento e organização atempados. De assinalar uma parceria intermunicipal no projeto “Eu vou 2017”, comum a 3 municípios, nomeadamente Barreiro, Moita e Montijo, projeto copromovido pela S.ENERGIA (Agência Regional de Energia).



Loulé



Braga

Tal como nos anos anteriores muitas das ações desenvolvidas pelos municípios contam com a colaboração das escolas e das forças de segurança pelo que se continua a verificar uma maior percentagem nas parcerias estabelecidas com os estabelecimentos de ensino (72,09%) e as forças de segurança (58,14%).

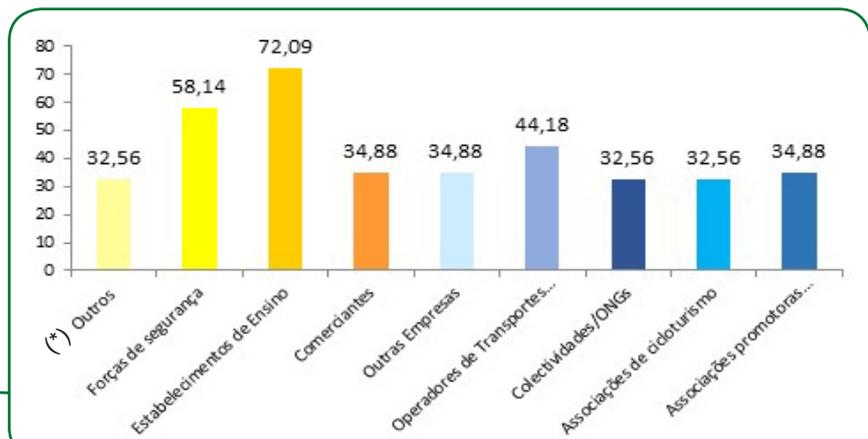
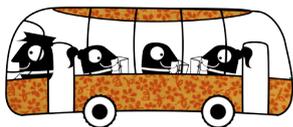




Torres Vedras



Maia



(\*) Ex: Parceiros europeus do projeto TRACE; CPCJ; Agências de energia; Bombeiros Voluntários; Empresas/Agências municipais; Associações várias; Estabelecimentos de saúde; Comunidades Intermunicipais; Escolas de condução



Sines



Lagos



## 6. Campanhas de Informação / Comunicação

Anualmente, o folheto SEM é produzido pela Coordenação Europeia e é adaptado a cada iniciativa e ao seu tema transversal. É uma das primeiras ferramentas de trabalho e lança a edição desse ano. Como habitualmente, esta Agência prepara a versão portuguesa do documento, traduzindo-o e adaptando-o, e disponibilizando-o digitalmente no portal da Agência Portuguesa do Ambiente, na página da SEM. Disponibiliza-se para consulta e também para a divulgação junto dos municípios através do seu download e distribuição, ou através de outros canais de comunicação.

“Promover a mobilidade partilhada é uma parte integrante dos nossos esforços para reduzir o tráfego intenso e a poluição atmosférica nas cidades europeias. Melhorar os nossos hábitos de transporte nunca foi tão fácil. Existe disponível uma vasta gama de soluções inovadoras. Quer se trate de um esquema de bicicletas partilhadas, de um serviço de partilha de carros elétricos, ou mesmo de partilha de boleias, este ano quando partilharmos, podemos ir mais longe! As nossas escolhas individuais levarão a consideráveis benefícios sociais. Desejo que cada cidade e vila tenha uma agradável e muito bem-sucedida SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE”

Comissária dos Transportes,  
Violeta Bulc

### MOBILIDADE VERDE, PARTILHADA E INTELIGENTE A PARTILHAR CHEGAMOS MAIS LONGE

Este ano, o tema da SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE concentra-se na modalidade partilhada.

Optando por formas de transporte partilhado, estamos a reduzir as nossas despesas e, ao mesmo tempo, a reduzir a nossa pegada de carbono. Por outro lado, dá-nos ainda a oportunidade de conhecer e interagir com outras pessoas, tornando a nossa viagem mais sociável e agradável.

As novas aplicações e plataformas online contribuem para tornar a mobilidade mais eficiente e, desta forma, economizar dinheiro e ajudar o ambiente.

A gestão da nossa mobilidade conjunta é assim mais fácil do que nunca.

Diversos estudos evidenciam que optar por uma mobilidade partilhada pode ter um impacto positivo nas nossas cidades e vilas. Por exemplo, cada carro partilhado equivale a 15 carros particulares que não circulam na estrada. Por outro lado, esta partilha permite-nos com maior facilidade conjugar diferentes modos de transporte: carro, bicicleta, transportes públicos.

Tudo é possível quando partilharmos!

É a partir deste princípio que a campanha deste ano decorrerá sob o slogan “A partilhar chegamos mais longe”.



### Folheto 2017



### SOBRE

A SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE é uma campanha anual sobre mobilidade urbana sustentável, organizada com o apoio político e financeiro da Direção-Geral da Mobilidade e dos Transportes da Comissão Europeia. O objetivo da campanha, que decorre de 16 a 22 de setembro, é incentivar as autoridades locais europeias a apresentar e promover medidas de transporte sustentáveis e convidar as pessoas a experimentar alternativas ao uso do carro. A semana culmina com o evento “Dia Sem Carros”, onde vilas e cidades participantes fecham, durante todo o dia, uma ou várias zonas ao tráfego automóvel, circulando apenas a pé, de bicicleta e transportes públicos.

Desde a sua estreia em 2002, que a SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE tem tido um impacto crescente tanto em toda a Europa como em todo o mundo. Em 2016, o total de participações atingiu um número recorde de 51 países com um total de 2427 localidades aderentes. Em 2016, mais de 950 cidades e vilas participantes organizaram um Dia Sem Carros, tendo sido implementadas 7386 medidas permanentes em 1239 localidades. As medidas mais populares incidiram essencialmente em categorias como melhoria das infraestruturas relativas à utilização da bicicleta, à pedonalização, e ainda campanhas de sensibilização sobre comportamentos e hábitos de transporte sustentáveis.

### AÇÕES PARA A MOBILIDADE

Gostaria de participar na SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE mas não é uma autoridade local? Empresas, ONG, escolas ou quaisquer outros interessados que se queiram envolver nesta campanha podem agora registar a sua AÇÃO PARA A MOBILIDADE online! Ao contrário da participação na SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE, que acontece apenas de 16-22 de setembro, e é exclusiva às Câmaras Municipais, as AÇÕES PARA A MOBILIDADE podem ser registadas durante o ano inteiro e por qualquer entidade. Não importa se as ações duram apenas um dia ou um mês - o que é importante é que promovam uma mudança comportamental no sentido de uma cultura de

mobilidade urbana mais sustentável. Seja uma deslocação de bicicleta para o trabalho na companhia de vizinhos ou um empresário que adota medidas específicas para incentivar os seus funcionários a se deslocarem para o trabalho de transporte público, é fundamental partilhar histórias de sucesso. Todas as AÇÕES PARA A MOBILIDADE registadas online são exibidas no portal da SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE, ações que, inclusivamente, podem ser promovidas usando os materiais da campanha.

Partilhe com o mundo inteiro quais os passos por si dados para uma deslocação mais inteligente! Para mais informações visite: [www.mobilityweek.eu/mobility-actions](http://www.mobilityweek.eu/mobility-actions)

O sucesso desta campanha depende da adesão e participação dos cidadãos pelo que uma boa campanha de comunicação a nível local é imprescindível para uma boa divulgação do projeto, sensibilização e implicação de todos. Assim, os Municípios são encorajados a criar e a produzir os seus próprios materiais informativos tendo por base os elementos gráficos europeus, adaptados e disponibilizados no portal institucional, na página da Semana Europeia da Mobilidade para uma uniformização da campanha e seu reconhecimento por toda a Europa.





Lagos

SEMANA EUROPEIA DA  
**MOBILIDADE**  
SINES 16-22 SETEMBRO 2017

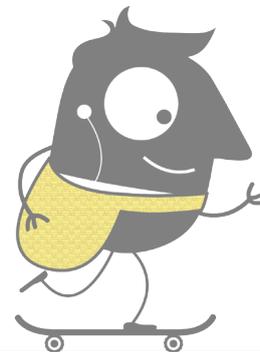
**Dia 22**

No Dia Europeu sem Carros  
os transportes urbanos são

**gratuitos!**



Lagos

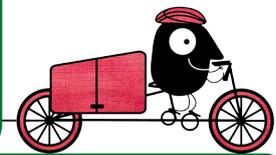
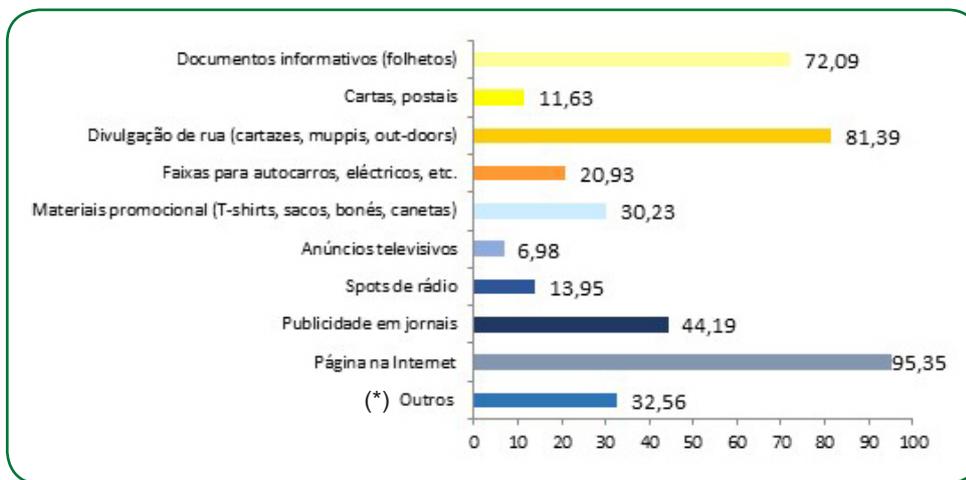


Dos diversos materiais informativos criados e dos vários meios de divulgação utilizados pelos municípios, nesta campanha, destacam-se, como nas edições anteriores: a **Internet**, através do portal institucional de cada município; os de **divulgação de rua**; os **documentos informativos** como os folhetos e, publicidade na **imprensa escrita local e regional**, como tendo sido os mais utilizados pelos Municípios.





### Materiais de Comunicação



(\*) Ex: Blogs; Redes sociais; vídeos; emails; editais; newsletters.



Mirandela



Maia

Torres Vedras



## 7. Zona Sem Tráfego Automóvel (ZSTA)

Nesta edição, houve 36 municípios que encerraram uma zona ao tráfego automóvel, contabilizando-se um total de 15157m de área vedada ao trânsito automóvel, valor correspondente aos dados apresentados por 24 (desses 36 municípios, verificou-se que 12 não registaram a dimensão da ZSTA).

Das 62 participações, 20 confirmaram que não iriam assegurar esse critério e, portanto, não fecharam nenhuma área ao tráfego. Houve ainda 6 CM que não deram qualquer informação.



Loulé



Arruda dos Vinhos

Por forma a assegurar a melhor mobilidade dos munícipes e a provocar o mínimo de constrangimentos quanto às acessibilidades, algumas das CM que encerraram uma zona ao tráfego automóvel asseguraram uma série de medidas como, a disponibilização de bilhetes gratuitos para a utilização dos transportes públicos por 11,62% dos municípios e a melhoria nos seus serviços por 6,97%; a disponibilização gratuita de bicicletas para deslocações por 16,28% das localidades aderentes; a gratuidade de parques de estacionamento, medida tomada por 6,97% das autarquias; entre outras medidas, embora estas com muito menos expressão.



Mirandela



Alfândega da Fé



## 8. Reação dos media à iniciativa local

Dos 35 municípios que apresentaram resultados a esta questão, foi possível confirmar que nenhum referiu uma reação muito negativa por parte dos órgãos de comunicação social, embora se verifiquem 12 com uma reação desfavorável. Por outro lado verificam-se 23 reações favoráveis das quais 4 bastante positivas.

## 9. Prémio Semana Europeia da Mobilidade 2017

A Coordenação Europeia desde 2003 que galardoa com o Prémio da SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE a localidade que, através da sua participação nesta iniciativa europeia, melhor se tenha esforçado para uma maior sensibilização do público em geral, para as questões de mobilidade sustentável, que mais tenha contribuído com a implementação de medidas com maior impacto e que tenha organizado ações que impliquem forte envolvimento, adesão e participação dos municípios.

Pela primeira vez, o Prémio SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE é apresentado em duas categorias: uma para municípios com mais de 50.000 habitantes e outra para municípios com uma população inferior a 50.000.

### Finalistas 2017

Este ano houve 74 candidaturas, de 17 países, constando da lista Portugal com dois municípios, nomeadamente: Alfândega da Fé e Maia.

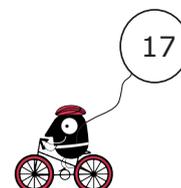
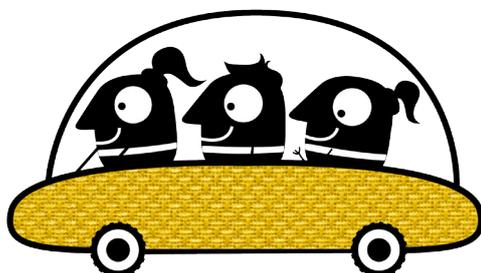
Os finalistas, com mais de 50.000 habitantes:

- Granada (Espanha)
- Praga (República Checa)
- Viena (Áustria)

Os finalistas, com menos de 50.000 habitantes:

- Igoumenitsa (Grécia)
- Lindau (Alemanha)
- Tivat (Montenegro)

Os vencedores do prémio, eleitos por um painel independente de especialistas em transportes, recebem um vídeo de três minutos em inglês e na sua língua, com destaque dos sucessos da sua campanha, para além do galardão SEM.





\*



\*

Os galardões foram entregues pela Comissária Europeia para os transportes, Violeta Bulc e pelo Diretor-Geral do Ambiente, Daniel Calleja às cidades de **Viena** e **Igoumenitsa** numa cerimónia, em Bruxelas, a 21 de março.

As 2 cidades vencedoras, na sua categoria, da edição SEM 2017, foram avaliadas pela sua prestação na iniciativa:

- **Viena**, com uma população de cerca de 1,8 milhões de habitantes, impressionou o júri pelo seu excelente programa de atividades realizadas durante a SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE, que refletiu de forma inequívoca o tema da campanha de 2017 - Mobilidade verde, partilhada e inteligente. Entre uma série de atividades, os moradores de Viena puderam alugar bicicletas de carga gratuitamente, fazer caminhadas guiadas em diferentes bairros da cidade e participar num piquenique numa rua encerrada ao tráfego automóvel.
- **Igoumenitsa** revelou um trabalho exemplar na área da comunicação, divulgando os benefícios da mobilidade sustentável não somente nesta cidade, mas alargando esta ação também aos residentes em cidades, mais pequenas, das proximidades. Os munícipes puderam beneficiar de transporte gratuito de autocarro, participar em eventos de promoção ao uso da bicicleta realizados ao longo da costa da cidade e ainda participar de uma caminhada cultural pela floresta.



\*

